

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Ipolon– Londrina – PR

Data: 14 de junho de 2016

Horário: 09h00 horas (1ª convocação)- 09h30 (2ª convocação)

1 Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária do
2 Conselho Municipal de Assistência Social no Ipolon, sito Rua Alagoas, 2015, sala 1-115,
3 Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram registrados em lista de presença
4 devidamente assinada e arquivada. A reunião é iniciada pela vice-presidente Tércia Lamônica
5 em primeira chamada, às 09h15min. Primeiramente todos se apresentam. Como esta reunião
6 realiza-se após a reunião extraordinária que teve como pauta única a eleição complementar
7 da sociedade civil organizada, delibera-se que na próxima reunião será recomposta a mesa
8 diretora. **1.Apresentação e aprovação da pauta – E**, em seguida, passa-se a aprovação da
9 pauta. Tércia solicita a inclusão do seguinte ponto de pauta: Representação no Conselho de
10 Segurança Alimentar e, ainda, solicita a inversão do ponto 3 no lugar do ponto 2. Sendo
11 aprovada a proposta da Tércia, a pauta desta reunião passa a ser a seguinte:
12 **1.Apresentação e aprovação da pauta; 2.Esclarecimentos da SMAS sobre matéria**
13 **veiculada na TV Tarobá sobre PROVOPAR e Pão da Vida; 3.Representação no**
14 **Conselho de Segurança Alimentar; 4.Segunda Explanação, Discussão e Elaboração de**
15 **Propostas e Considerações sobre o Orçamento 2017; 5.Informes; 6.Outros.**
16 Imediatamente na sequência passa-se aos **2.Esclarecimentos da SMAS sobre matéria**
17 **veiculada na TV Tarobá sobre PROVOPAR e Pão da Vida –** Tércia relata sobre o sistema
18 de prestação de contas realizado pelas entidades e as dificuldades destas entidades em
19 fazê-las, o que acarretou na necessidade da abertura de prestação de contas especial.
20 Coloca que a matéria veiculada pela TV Tarobá não colabora com o trabalho que é realizado
21 pelas entidades e que o seu conteúdo teve vários equívocos e interpretações erradas, que
22 não correspondem com os fatos. Tércia enfatiza que não há nenhum indício de desvio de
23 recursos e de má fé. Mas, falhas administrativas na prestação de contas. A Secretaria está
24 empenhada junto com as entidades PROVOPAR e Pão da Vida para regularização da
25 situação e para que não haja prejuízo aos usuários. Tércia informa que amanhã, dia 15 de
26 junho de 2016, será realizada uma reunião com as duas entidades para continuidade das
27 discussões e orientações. Várias perguntas sobre este assunto e prestação de contas são
28 feitas e respondidas por Tércia e Gisele. Foi pautado na discussão a capacitação técnica dos
29 responsáveis das entidades pelas prestações de contas. Marcia coloca que este Conselho

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 também se empenhou nisso. E pergunta qual seria o papel deste Conselho neste contexto.
31 Sugere que seja pautada na próxima reunião a discussão deste fluxo documental. Pergunta
32 também sobre como está sendo o acolhimento de criança e adolescente. Tércia acolhe a
33 sugestão do ponto de pauta feito por Marcia. Responde que nem o empenho ou qualquer
34 pagamento podem ser feitos sem que as certidões estejam válidas. Gisele coloca que
35 entende que não há como compartilhar qualquer responsabilização deste Conselho nesta
36 situação, mas que este deve, sim, se apropriar dos trâmites e destas questões. Enfatiza que
37 os caminhos de prestação de contas passam pela Secretaria de Assistência Social, Prefeitura
38 Municipal e Tribunal de Contas. Eva diz que há a necessidade das entidades se
39 profissionalizarem também nesta área. Sugere que sejam procuradas formas de aproximar a
40 Controladoria na prevenção de casos como os que estão sendo discutidos. Tércia dá a
41 palavra a todos que a solicitam e com isso a discussão se amplia e o assunto é
42 exaustivamente debatido. Tércia finaliza o assunto registrando que o mesmo será pautado na
43 próxima reunião. Finalizada a discussão deste ponto de pauta passa-se a discutir a
44 **3.Representação no Conselho de Segurança Alimentar** – A reunião do Conselho de
45 Segurança Alimentar será realizada no dia 17 de junho, sexta-feira, às 14h, no Centro de
46 Educação Ambiental localizado no Parque Arthur Thomas. Jeniffer, do NUSELON, se coloca
47 à disposição para representar este Conselho nesta reunião. Vencido este ponto de pauta,
48 Tércia passa a palavra para Gisele que fará a **4.Segunda Explicação, Discussão e**
49 **Elaboração de Propostas e Considerações sobre o Orçamento 2017** – Arlete e Débora,
50 da Secretaria de Assistência Social, também acompanham a reunião. Gisele coloca que este
51 Conselho, até o momento, não se posicionou contra ou a favor do orçamento apresentado e
52 que este precisa ser encaminhado. A partir de um e-mail com algumas perguntas enviado por
53 Marcia, vários pontos são abordados e esclarecidos. E durante a apresentação várias
54 perguntas são feitas e respondidas pela equipe da Secretaria de Assistência Social. Uma das
55 questões que mais gera discussão é o de contratação de pessoal para provimento dos CRAS
56 por equipe estatutária. Durante a discussão é registrado por Marcia que este Conselho pode
57 aprovar o orçamento com ressalvas. Gisele coloca que neste momento está apresentando o
58 quadro orçamentário dentro da atual conjuntura econômica e política, sendo que poderá
59 haver solicitações de mudança orçamentária a partir de deliberações deste Conselho. Tércia
60 registra a atual situação econômica do Município de Londrina que decretou um
61 contingenciamento e rigor absoluto nas contas públicas devido à arrecadação estar muito

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 abaixo das estimativas. Tércia também lembra que estamos desde 2013 em
63 contingenciamento e que a situação se agravou muito e a situação atual é muito delicada. No
64 momento estão suspensas as contratações e reposições. Infelizmente deveremos eleger
65 prioridades. Ampliando as discussões, dentro do debate do orçamento, uma das questões
66 principais é quanto aos benefícios. Neste contexto, Silmara e Dalva, representantes
67 comunitárias, registram que o cupom no valor de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais) é muito
68 baixo diante das necessidades das famílias que os recebem. Senhora Dalva registra alguns
69 casos específicos de famílias que precisam de atendimento e socorro no bairro onde
70 residem. Algumas delas foram encaminhadas para o CRAS. Relata que uma das famílias foi
71 atendida com a entrega de leite para o bebê e a Igreja local atendeu com fraldas. No
72 momento, Senhora Dalva informa que está indo aos mercados do bairro com um ofício
73 solicitando alimentos para procurar atender estas famílias necessitadas. Miguel, também
74 usuário da rede de serviços, coloca que realmente o valor do cupom é muito baixo porque já
75 necessitou dele, mas que na hora da necessidade o cupom foi de grande ajuda. Também é
76 informado que materiais de higiene pessoal estão sendo negados pelos mercados e que
77 estes se restringem aos produtos da cesta básica. Tércia coloca que atualmente são mais de
78 quarenta (40) mercados credenciados e que a restrição é unicamente para equipamentos
79 (como chuveiro), bebidas alcoólicas e cigarro. Senhora Dalva também coloca que no CRAS
80 Centro A, que ela acompanha frequentemente por ser presidente de bairro na região, tem
81 uma fila de pelo menos cento e vinte (120) famílias aguardando os cupons. Tércia coloca que
82 este exemplo é o que também já foi constatado em outros CRAS, ainda mais agora com o
83 agravamento da crise e o aumento da demanda nas unidades de CRAS. Uma das propostas
84 de encaminhamento é que seja marcada uma reunião com o Prefeito para que esta situação
85 seja apresentada diretamente a ele. Tércia coloca que, neste momento, a proposta é
86 interessante porque somente o Prefeito pode intervir nestas questões orçamentárias. Outro
87 ponto de discussão é a manutenção financeira do Conselho Tutelar, que teve seu orçamento
88 de 2016 mantido para 2017, sendo que este passou de quatro (04) para cinco (05)
89 Conselhos. Também se discute amplamente o pagamento de aluguel na Avenida
90 Bandeirantes para sede da SMAS. Ao se perguntar de onde está saindo este recurso a
91 resposta surpreende a todos visto que os pagamentos de aluguéis são feitos por meio de
92 realocação dos recursos destinados à ACESF e quando estes precisarem ser feitos poderão
93 ser um problema pela falta de aporte. Levanta-se que a reforma feita anteriormente com

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

94 recursos do Banco Internacional de Desenvolvimento - BID foi condicionada a existência de
95 uma secretaria com finalidade claramente social. Gisele informa que foi feita uma consulta e
96 que a resposta obtida junto a Secretaria de Gestão Pública foi de que o efeito legal já venceu
97 e isto possibilitou a saída da SMAS daquela ala do prédio da Prefeitura para então ali se
98 instalar a Secretaria de Gestão Pública. Marcia questiona a instalação da Secretaria do Idoso
99 para o mesmo prédio da SMAS e que isto também precisa ser observado.

100 **Encaminhamentos** – Um dos encaminhamentos é o envio de ofícios solicitando informações
101 sobre os critérios de saída da SMAS do prédio da Prefeitura e da previsão orçamentária para
102 pagamento dos aluguéis. Quanto ao outro ponto também discutido nesta reunião envolvendo
103 a concessão do Cartão Transporte sugere-se que seja convidado o responsável por este
104 benefício para uma apresentação neste Conselho. Buscar-se-á informações sobre estas
105 questões com as Secretarias de Planejamento, de Gestão e de Governo. Também fica
106 encaminhado que será marcada uma reunião com o Prefeito para discussão do orçamento da
107 SMAS após um maior aprofundamento e amadurecimento sobre as questões orçamentárias.

108 Paulo sugere que a Comissão de Fundo se reúna o mais rápido possível para fazer esta
109 discussão. Imediatamente delibera-se que a reunião da Comissão de Fundo será realizada
110 no dia 23 de junho, quinta-feira, às 9h, na EPESMEL. Como este assunto não foi esgotado
111 será mantido como ponto de pauta na próxima reunião deste Conselho. Devido ao adiantado
112 da hora não foram feitos **5.Informes** e **6.Outros**. Registre-se que a lista de presença é
113 documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido, a reunião é encerrada
114 às 12h20min. Eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste Conselho, redijo a presente ata
115 que será encaminhada para apreciação e aprovação.